Lixo espacial quase colide com Estação Espacial Internacional

Física

Enviado por: Visitante

Postado em:16/03/2009

Na última semana uma real situação de perigo ocorreu com a tripulação da Estação Espacial Internacional, em órbita da Terra a 350 quilômetros de altitude. O motivo foi uma antiga peça de lixo espacial que cruzou a órbita da Estação.Saiba mais...

Na última semana uma real situação de perigo ocorreu com a tripulação da Estação Espacial Internacional, em órbita da Terra a 350 quilômetros de altitude. O motivo foi uma antiga peça de lixo espacial que cruzou a órbita da Estação e por muito pouco não atingiu a estrutura do complexo orbital, provocando um acidente sem precedentes. O lixo espacial, de aproximadamente 10 centímetros de comprimento passou a apenas 4.5 quilômetros da Estação Espacial Internacional, ISS, e segundo a agência espacial americana, Nasa, se deslocava a 32 mil quilômetros por hora. A situação foi tão delicada que obrigou os três tripulantes a bordo da ISS a se abrigarem no interior da nave russa Soyuz, acoplada à Estação para retorno à Terra. A evacuação da Estação ocorreu na tarde de quinta-feira (12/mar), mas o alerta aos ocupantes só foi enviado pelo Norad - Comando Americano de Defesa Aeroespacial - na quarta-feira (11/mar) à noite, o que inviabilizou qualquer tentativa evasão de emergência. De acordo com a porta-voz da Nasa, Kelly Humphries, os controladores não tiveram nem tempo de coordenar os preparativos de fuga. "Foi tudo muito rápido. Não tivemos tempo para nada", disse Humphries. Alertados sobre a possível colisão, o comandante Michael Fincke, o engenheiro de vôo Yury Lonchakov e a oficial de ciências Sandra Magnus desabilitaram todos os sistemas críticos da ISS e se abrigaram no módulo russo por mais de 15 minutos, até que o lixo espacial não representasse mais perigo de colisão. Segundo a Nasa, o fragmento fazia parte de um antigo motor de foguete usado em uma antiga missão científica. De acordo com Josh Byerly, outro porta-voz da Nasa, nos últimos oito anos a ISS passou por oito riscos de colisão e em todas as vezes seus ocupantes precisaram se abrigar no interior da nave Soyuz, uma espécie de salva-vidas espacial. A nave Soyuz é o carro-chefe do programa espacial russo e é sempre mantida atracada à ISS para a fuga dos astronautas em caso de emergências. Artes: No topo, concepção artística mostra a grandiosidade da Estação Espacial Internacional, a 350 km acima da Terra. A tripulação 18 da ISS é composta pelo comandante Michael Fincke, o engenheiro de vôo Yury Lonchakov e a oficial de ciências Sandra Magnus. Crédito: Nasa. Fonte: APOLO11.com